

JORNAL DO GUARÁ

ANO
42 EDIÇÃO 1246

6 A 12 DE JUNHO DE 2025

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



Contrato assinado da UPA DO GUARÁ



Foi assinado nesta quarta-feira, 4 de junho, os contratos para a construção de seis unidades de pronto atendimento (UPAs) no DF, entre elas a do Guarú. Obra começa nos próximos dias e deve ficar pronta até o final do ano. A UPA será do tipo 3, a maior e mais moderna, com 63 leitos entre adulto e pediatria. PÁGINAS 4 E 5

Compradores enganados

26 compradores de apartamentos em prédio construído irregularmente no Polo de Moda foram enganados e correm o risco de ficarem no prejuízo. Unidades foram revendidas (ou alugadas) a outras pessoas

PÁGINAS 6 E 7



Chegou o Grande São João do Guarú!

O primeiro arraial da cidade toma conta do estacionamento do Edifício Consei neste fim de semana. Com shows, quadrilhas, comidas típicas, feira de artesanato, parque de diversões e uma estrutura completa para toda a família, o evento celebra a força da cultura popular e o protagonismo feminino nos festejos juninos.

PÁGINAS 10 E 11



Assinado contrato para construção da UPA DO GUARÁ

*Obras começam nos próximos dias, com prazo de entrega até o final do ano.
Unidade será construída na QI 23, ao lado da QE 24 e em frente à estação do metrô*

Agora é real: o governador Ibaneis Rocha e o presidente do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IgesDF), Cléber Monteiro, assinaram, nesta quarta-feira, 4 de junho, os contratos para a construção de seis unidades de pronto atendimento (UPAs), entre elas a do Guará – as outras serão em Sol Nascente/Pôr do Sol, Taguatinga Sul, Estrutural, Água Quente e Águas Claras.

O governador Ibaneis Rocha afirmou que o investimento total de R\$ 117 milhões nas novas unidades representa o maior pacote de expansão da rede de urgência e emergência do DF dos últimos anos. “Estamos instrumentando e dando condições para que a saúde do Distrito Federal melhore cada vez mais. São unidades em cidades que ainda não tinham equipamentos de saúde”.

“A nossa população é de apro-

ximadamente 3 milhões de habitantes, e atendemos na rede mais 2 milhões de pessoas que vivem no Entorno. Temos hospitais em Brasília em que 40% dos partos são de pessoas que vêm de fora do DF. Além dos contratos para construção destas seis unidades de pronto-atendimento [UPA], nós estamos com três hospitais em construção”, disse Ibaneis Rocha.

As construções serão executadas de forma simultânea, por quatro empresas contratadas, seguindo um cronograma físico-financeiro que prevê repasses mensais conforme o andamento das obras. Cada unidade deve gerar entre 100 e 150 empregos diretos e outros 300 a 400 empregos indiretos. Juntas, as sete UPAs devem gerar até 1.050 empregos diretos e 2.800 indiretos, movimentando significativamente a economia local.

“O governador nos deu uma

missão bem-definida, e estamos cumprindo. Trabalhamos em conjunto com a Secretaria de Saúde [SES-DF], Secretaria de Governo [Segov], Procuradoria e Tribunal de Contas para garantir transparência e agilidade no processo. Esse é um compromisso firmado com a população”, destacou o presidente do IgesDF, Cleber Monteiro, morador do Guará.

UPAs modernas, sustentáveis e inteligentes

Cada nova UPA será de porte 3, o maior dentro da classificação do Ministério da Saúde, com área construída de 2.632 m². Elas contarão com 65 leitos, sendo 33 destinados ao público adulto e 32 para atendimento pediátrico, além de consultórios médicos, salas de estabilização, isolamento, curativos, laboratório, brinquedoteca, farmácia, serviço de imagem, refeitório e

áreas de apoio aos profissionais.

As UPAs tiveram seus projetos desenvolvidos na plataforma BIM (Modelagem da Informação da Construção), um modelo digital inteligente da edificação que reúne todas as informações do projeto em um ambiente integrado. Isso permite antecipar e solucionar possíveis interferências entre os sistemas da obra, como estrutura, elétrica, hidráulica e climatização, evitando incompatibilidades no processo construtivo.

“Essa plataforma proporciona mais agilidade na tomada de decisões, redução de erros, economia de recursos e um acompanhamento mais eficiente da execução”, explicou o vice-presidente do IgesDF, Rubens de Oliveira Pimentel Júnior.

Os projetos foram devidamente aprovados pela Divisão de Vigilância Sanitária (Divisa) da Secretaria de Saúde e englobam soluções tec-

nológicas sustentáveis, como energia fotovoltaica, climatização central com renovação de ar, sistema de dados estruturado, redundância elétrica com geradores e usinas de ar comprimido medicinal. Tudo isso garante funcionamento ininterrupto, mesmo em casos de queda de energia.

As cidades que receberão as novas UPAs foram escolhidas com base em estudos técnicos da SES-DF considerando demanda populacional, déficit de serviços e acesso da população. “A construção dessas unidades marca uma mudança estrutural na rede de urgência e emergência. A população vai passar a contar com atendimento de urgência mais próximo de casa, sem a necessidade de se deslocar para outras regiões, o que, por consequência, ajuda a reduzir a sobrecarga nas unidades de saúde já existentes”, afirmou Cleber Monteiro.

Na prática, quem estiver passando por uma febre que não cede, uma crise de pressão alta, um aci-

dente ou uma queda que tenha provocado inchaço, dor ou alguma lesão, não vai mais precisar atravessar a cidade em busca de atendimento. As UPAs estarão na porta da comunidade, prontas para acolher desde casos clínicos até pequenas urgências, com estrutura completa para exames, estabilização e, se necessário, encaminhamento para hospitais.

Atendimento humanizado e geração de emprego

O presidente do IgesDF também adiantou que, paralelamente às obras, serão abertos processos seletivos para formação das equipes que vão atuar nas novas unidades. “O planejamento prevê que, no momento da entrega das UPAs, todas já estejam com as equipes formadas e treinadas, garantindo início imediato dos atendimentos”, afirmou.

As UPAs funcionam como uma ponte entre a Unidade Básica de Saúde (UBS) e os hospitais, ofe-



recendo atendimento de urgência e emergência em casos como fraturas, cortes, falta de ar, crises hipertensivas, infecções e outros agravos que exigem intervenção rápida. Também oferecem exames como raio-X, eletrocardiograma e

laboratório básico. As cidades que receberão as novas UPAs foram escolhidas com base em estudos técnicos da SES-DF considerando demanda populacional, déficit de serviços e acesso da população

ALUGUEL
GARANTIDO
você tranquilo.

DESDE
1978

Thaís
IMOBILIÁRIA

61 3031-2200
www.thaisimobiliaria.com.br

QE 07
Ed. Guará One

GDF começa a renegociar dívidas

O objetivo da medida é reduzir o número de processos judiciais e permitir a recuperação de parte dos mais de R\$ 41 bilhões inscritos na dívida ativa da administração pública

O governador Ibaneis Rocha sancionou, nesta quinta-feira (5 de junho), Projeto de Lei nº 1.731/2025, que autoriza pessoas físicas e empresas com dívidas com a administração pública a negociarem diretamente com a Secretaria de Economia do Distrito Federal formas de quitação de pendências financeiras, sejam elas tributárias ou não.

O foco principal são as dívidas classificadas como de difícil recuperação, incluindo aquelas que ainda não foram judicializadas. Com a nova legislação, o GDF busca incentivar a regularização de débitos por meio de acordos, reduzindo o número de

processos judiciais e recuperando recursos importantes para o Tesouro distrital. A expectativa é recuperar parte dos mais de R\$ 41 bilhões inscritos na dívida ativa. “É um instrumento inteligente, que já funciona junto à União. Inúmeras empresas já puderam fazer os seus pagamentos dos tributos federais e não tinham essa possibilidade aqui no Distrito Federal”, afirma o governador.

Ibaneis Rocha destacou a importância da negociação direta tanto para o setor produtivo quanto para o governo e a população. “Vai fazer não só com que a gente aumente a nossa arrecadação, mas nós também vamos

melhorar a vida dos nossos empresários, que ficavam o tempo todo pedindo para que fosse feito um Refis”, lembra. “Estamos olhando para todos os braços por meio desse trabalho conjunto, fazendo com que a nossa cidade continue crescendo nos mais diversos setores”, acrescentou.

O consultor jurídico do GDF, Marco Wanderley, classificou a medida como histórica. “É um marco, porque a transição tributária, ao contrário das outras modalidades de transação – como o Refis –, permite um direcionamento para créditos tributários que são relevantes, que são créditos de difícil recuperação e de pequeno va-

lor. Facilita o recebimento desses créditos pelo Distrito Federal e proporciona a utilização desse recurso na implementação de políticas públicas na nossa unidade da Federação”. “Com a sanção da lei damos um passo firme para a recuperação de créditos públicos, reduzindo litígios e facilitando a regularização fiscal dos contribuintes. Na prática, é mais justiça, eficiência e segurança jurídica para o desenvolvimento da nossa cidade”, aponta a vice-governadora Celina Leão.

Revisão de dívidas

A medida complementa o Decreto nº 47.090, publicado em abril, que revisa

os processos e valores devidos com o objetivo de estabelecer novas estratégias de cobrança. Atualmente, cerca de 75% da dívida ativa está relacionada ao ICMS – imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços – e o número de devedores já se aproxima de 700 mil. A classificação das dívidas, que inclui casos com grande controvérsia jurídica, será usada para definir critérios das negociações e a elaboração dos editais.

O trabalho é conduzido pela Secretaria de Economia, com acompanhamento da Procuradoria-Geral do DF e da Consultoria Jurídica do gabinete do governador, com auxílio da Casa Civil.

Plano de Saúde EMPRESARIAL

Porto A partir de **R\$199,00**

- + Hospital Brasília Maternidade Brasília
- + Hospital Águas claras
- + HOB Brasília
- + São Francisco
- + Santa Marta

Faça uma simulação on-line
(61) 98524-5732

PIETY
Corretora de Seguros

FAÇA SUA COTAÇÃO



FURTOS DE FIO DE COBRE

Família do Guará de receptadores é alvo da polícia novamente

Filha de dono de ferro velho na QE 40, considerado o líder da quadrilha de compradores de fios no DF, é presa com R\$ 40 mil, sem comprovação da origem

Mais um membro da maior quadrilha de receptadores de fio de cobre no Distrito Federal foi presa nesta quarta-feira, 4 de junho, por policiais da Coordenação de Repressão aos Crimes Patrimoniais (Corpatri), na BR 040, nas proximidades de Santa Maria, quando foi abordada pela Polícia Rodoviária Federal com R\$ 40 mil escondidos no estepe do carro que dirigia. A polícia não confirmou o nome da mulher presa, mas as informações divulgadas indicam que trata-se de Daniela Carmo de Oliveira, filha do sócio do Ferro Velho do Vilmar e do ferro velho Três Irmãos, na QE 40 do Guará II, Vilmar Lima de Oliveira, e do companheiro dela, Fabrício Rodrigues de Carvalho, presos desde março depois de ficarem foragidos por quatro meses depois que foram indiciado na Operação PowerCut, deflagrada em outubro do ano passado pela Polícia Civil do DF.

A Operação PowerCut desarticulou uma organização criminosa especializada na

prática dos crimes de furto e receptação de fiação de cobre que eram desviados das redes da Neenergia e também de empresas privadas de telecomunicações. Na época, foram expedidos 21 mandados de prisão preventiva e 48 de busca e apreensão. Segundo a polícia, para conferir aparência de legalidade aos lucros ilícitos obtidos, o grupo promovia a lavagem de dinheiro proveniente do comércio ilegal por meio de familiares que eram utilizados como laranjas da operação.

Daniela já havia sido denunciada pelo Ministério Público pela “prática dos crimes de integrar organização criminosa e lavagem de capitais” e respondia ao processo em liberdade. “Como o dinheiro encontrada com ela não possuía comprovação de origem lícita e a justificativa apresentada — uma nota fiscal emitida após a apreensão do dinheiro — continha inconsistências, diante dos novos indícios de reiteração delitiva e de tentativa de ocultar valores de origem ilícita, a PCDF

representou pela prisão preventiva da investigada. A medida foi deferida pelo Poder Judiciário”, diz a nota da Polícia Civil.

Maior receptador do DF

O ferro-velho é reincidente de flagrantes na receptação de produtos de furtos, principalmente de cobre e outros metais. É considerado pela Secretaria de Segurança Pública como o maior receptador desse tipo de material no Distrito Federal. Mesmo após a prisão dos sócios, o negócio continuou funcionando, tocado por outras pessoas de confiança da família, incluindo Daniela, que já havia sido preso em 2022 com grande quantidade receptada de fio.

Além de fios de cobre, retirados da fiação de alta tensão de energia, o ferro-velho já foi flagrado outras vezes com tampas de bueiro de metal furtadas no Guará e em outras regiões do DF. Vilmar responde também pela acusação de ter matado um morador de rua a so-

cos e pontapés, por ter furtado material de sua loja. A polícia já estava monitorando os ferros velhos na região do Guará por causa do aumento de denúncias de furtos de grelhas de bueiros e fios de cobre na cidade na época, mas não havia ainda conseguido flagrar a receptação do material até a prisão de Daniela.

Quadrilha organizada

De acordo com a Copatri, mesmo com identificação do ferro velho do Guará como o maior receptador desse tipo de material, o esquema geralmente é organizado em núcleos. Um desses núcleos é formado por recrutadores dos ladrões, profissionais com conhecimento e experiência em eletricidade, ou moradores de rua, para executar os furtos. Outro núcleo importante é o dos receptadores, que transformam o cobre furtado em matéria-prima comercial.

Para o delegado da 4ª Delegacia de Polícia do Guará, Lourisvaldo Chacha, parte dos furtos de fios de co-

bre na cidade é praticada por moradores de rua, por causa das pequenas quantidades retiradas de cada vez, enquanto no Plano Piloto ou no Setor de Indústrias (SIA), onde os cabeamentos são robustos, são praticadas por quadrilhas especializadas. “No Guará, os furtos acontecem de madrugada, quando existe pouco movimento das ruas, e são praticadas geralmente por moradores de rua para alimentar o vício da dependência química. Eles atuam em dupla ou trio: enquanto um fica do lado de fora vigiando, quem entra nos bueiros das tubulações corta os fios, sem chamar a atenção”, explica o delegado. “Enquanto não for encontrada uma solução contra os receptadores e não houver mais rigor da Justiça, vamos continuar brincando de gato e rato. A polícia vai continuar combatendo o crime, prendendo os criminosos, mas o comércio não vai acabar enquanto as duas outras pontas não forem resolvidas”, avalia o delegado do Guará.

QUEIMÃO ELETRIZANTE

BALI | BYD

DOLPHIN MINI



ENTRADA DE R\$ 34.740,00
+ 47X
R\$ 1.950,00
+ PARCELA FINAL

Dolphin Mini 4 lugares 2024/2025 por apenas R\$ 118.800,00 a vista ou entrada de R\$ 34.740,00 + 47 parcelas de R\$ 1.950,00 + parcela final de R\$ 40.776,00. Condição sujeita a aprovação de crédito. Imagem meramente ilustrativa, condição válida até 31/01/2025.



Desacelere. Seu bem maior é a vida.

